



MIGRAÇÃO NA SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEA DOS ESTUDANTES AFRICANOS PARA A GRANDE DOURADOS/MS: 2015 A 2023

FLÁVIO JOÃO ADULAI BARI

Introdução: Este artigo tem como foco uma abordagem sócio-cultural e histórica sobre o fenômeno da migração e da diáspora de estudantes africanos para o Brasil. A vivência com esses estudantes guiaram a investigação etnográfica, sendo estes atores protagonistas da constituição de malhas “comunidade”, tanto em seus locais de destino, quanto por grupos menores de amizade e parentesco que permeiam cidades e estados brasileiros. Deste modo, entendemos que as diásporas estudantis africanas para o Brasil, façam parte de um complexo intercâmbio cultural das sociedades globalizadas.

Objetivos: Compreender a trajetória escolar dos estudantes africanos que vieram para as universidades federais da grande dourado, (UFGD\MS), através do convênio PEC-G – Programa de Estudantes-Convênio e outros programas de Graduação e pós- graduação, no período de 2015 a 2023. Procurar compreender as formas de interação entre estudantes africanos e brasileiros dentro e fora do campo acadêmico; [como se dá essa interação com a sociedade brasileira nos espaços de circulação dos estudantes africanos (supermercados, bares, praças, shoppings, campo de futebol, igrejas entre outros espaços)]. **Metodologia:** Com o objetivo de compreender as trajetórias dos estudantes africanos, que estão desenvolvendo as suas pesquisas na universidade federal da grande dourado\MS, (UFGD). Ou seja, a história de vida destes estudantes oriundos dos países africanos, contará com os métodos Quantitativos, isto é, a aplicação de maior número possível de questionários a fim de agregar os dados necessários para a tabulação e depois para análises. **Resultados:** Programa PEC-G e PEC-PG foram criações do estado Brasileiro para atraírem estudantes estrangeiros para as universidades públicas Brasileiros contudo, análise de Hall nos interesses geopolíticos que atravessam estes programas. No caso em questão, tais interesses podem ser visualizados na política externa dos governos do partido dos trabalhadores, (PT), que fez uma clara opção pela política denominada sul-sul. **Conclusão:** Ao migrar os estudantes africanos trazem consigo um acúmulo de vivências e aprendizagens que produziram em seu país, que os caracterizam como membros de famílias, grupos sociais e etnias que estão orientados pelas culturas de seu país. Cada pessoa traz sua bagagem cultural que vai ser necessária e importante para a adaptação.

Palavras-chave: África-brasil, Diversidade, Interculturalidade, Migração estudantil, Sócio-cultural.